
AS MENINAS-PRODÍGIO

Texto de **SABINA URRACA**

Tradução de **ELISABETE RAMOS**

Capa de **SONIA PULIDO**

Capa mole. 15,5 x 22,5 cm. 272 pág. 17 €.

ISBN 978-989-54340-1-5. Confluências.

PRÉMIO JAVIER MOROTE (CEGAL)

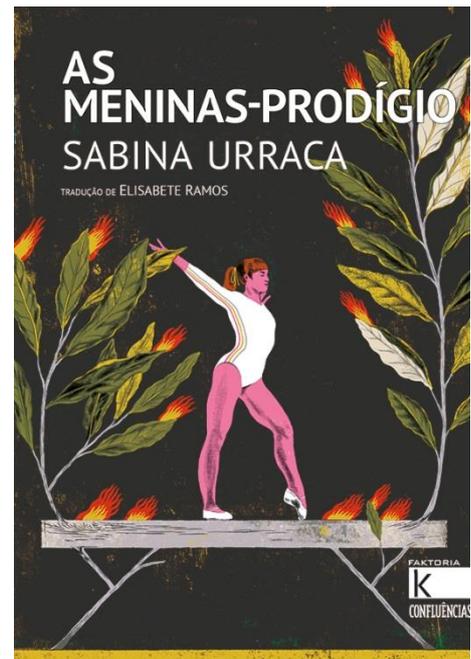
SELECCIONADA POR NEW SPANISH BOOKS

*Tudo começa quando me convidam para ver um parto.
Uma mulher que praticamente não conheço deixa-me
vê-la a deitar ao mundo a sua segunda filha. Todos deveríamos
ver partos, penso eu. Quero escrever um artigo sobre o assunto.
Quero derrubar esses falsos mitos do nascimento asséptico
com uma mãe lindíssima a pegar num bebé redondo e perfeito
ao colo. Tenho trinta e um anos. Nunca pari e não sei
se o quero fazer, ainda assim quero vê-lo.
Nasci no sistema capitalista. Quero ter tudo, ver tudo, viver tudo.
Não posso perder nada...*

As meninas-prodígio é uma tragicomédia em vários actos
e um conto com tons de terror gótico mas, sobretudo,
um relato contemporâneo sobre a identidade que arranca
num presente imperfeito para regressar a todas as idades
de uma mulher.

Obra parcialmente autobiográfica, movida pelo estigma
do amor fou por um homem mais velho e alcoólico,
na voz de uma narradora pansexual, provocadora
e sentimentalmente voraz. Dificilmente encontraremos alguém
que questione de forma tão genuína o mundo que a rodeia
sem perder de vista a busca do seu mais íntimo
centro de gravidade permanente..

O último dia da Terranova, de Manuel Rivas, e *Sete Casas em França*, de Bernardo Atxaga, inauguraram *Confluências*,
uma colecção que pretende ser um abraço entre línguas,
uma fantasia editorial que pretende mostrar – em português
e em espanhol – obras em destaque da literatura escrita
nas diversas línguas faladas na Península Ibérica
e na América Latina.



■ **Temática:** relato contemporâneo sobre a
Identidade.

■ **Idade recomendada:** adultos.

■ **Aspectos a destacar:** máis títulos da colecção:
Sobre las ruinas del mundo (Patrícia Reis),
Medio hombre mitad ballena (José
Gardeazabal), *O último dia da Terranova*
(Manuel Rivas), *Sete casas em França*
(Bernardo Atxaga).

■ **Pré-visualização do livro:**

[https://issuu.com/kalandraka.com/docs/as-
meninas-prodigio-pt](https://issuu.com/kalandraka.com/docs/as-meninas-prodigio-pt)

Sabina Urraca

(S. Sebastião, 1984)

É escritora e jornalista. Nasceu no País Vasco espanhol, cresceu em Tenerife e vive em Madrid. Estudou Comunicação Audiovisual e exerceu profissões tão diversas como vendedora de seguros, empregada de mesa, guionista, repórter, criativa de televisão e publicidade, locutora e cortadora de marijuana. Como jornalista colabora regularmente em revistas como Vice, El País ou Cinemanía. É autora do romance “As meninas-prodígio”, Prémio Javier Morote da CEGAL, e participou na antologia “La Errabunda. Tratado ibérico de deambulología heterodoxa”. Em 2017 deu uma conferência TEDx intitulada “Cómo escapar de la niña prodigio”. Também lecciona escrita criativa. Adepta do jornalismo gonzo, o seu estilo é vivo, satírico e despidorado.

<https://www.sabinaurraca.com/>

www. **Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt
